



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA  
VIDA E SAÚDE

**INTERAÇÕES INFANTIS E RELAÇÕES DE PODER: FIOS QUE  
TECEM UMA TRAMA**

Caroline Braga Michel

Orientadora:  
Méri Rosane Santos da Silva

RIO GRANDE

2011

Caroline Braga Michel

**INTERAÇÕES INFANTIS E RELAÇÕES DE PODER: FIOS QUE  
TECEM UMA TRAMA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação Educação em Ciências: química da vida e saúde, Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação em Ciências.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Méri Rosane Santos da Silva.

RIO GRANDE

2011

*Àqueles que me acompanharam  
durante esta trajetória, em especial,  
meus pais Liana e Rudimar, que partilham  
comigo, desde minha infância, alegrias,  
conquistas, desafios, sonhos...*

Como se sabe, é de costume no meio acadêmico reservar nas dissertações e teses um espaço para nomear e agradecer a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização de tais trabalhos. É um momento, e eu diria que uma oportunidade, de reconhecer e registrar que o processo de construção de uma dissertação não se faz sozinho, mas sim, a partir de outros olhares e de outras leituras, por exemplo, que vão, ao longo dessa árdua trajetória tornando-a mais leve, mais instigante e mais encantadora.

Com esta dissertação, que agora apresento, o processo não foi diferente. Muitas foram as contribuições, as leituras atentas, as sugestões preciosas, as indicações de leituras, os questionamentos desafiadores, os conselhos, os momentos de escuta e de acalantar as lágrimas, os incentivos frente as angustias, enfim, muitos são os familiares, os colegas do Programa de Pós-Graduação, os amigos, os colegas de trabalho que, de uma forma ou de outra, de um jeito ou de outro, se fazem presentes neste trabalho. Contudo, ainda que eu os reconheça, optei por não citar seus nomes, não por receio de me esquecer de alguns deles, mas por dois motivos.

Primeiro, porque eu sei o quão importante essas pessoas foram nesse processo e elas também sabem, tanto que, em alguns momentos, demonstraram acreditar muito mais em mim do que eu mesma. Segundo, porque seus incentivos e seus auxílios foram especiais, feitos de formas singulares e é, assim, que gostaria de agradecer a cada uma delas, de forma particular e individual, pois não existem palavras que por mais que sejam repetidas, bem articuladas ou carregadas de significado consigam expressar e, de certa forma, agradecer tamanha dedicação e carinho empenhados à mim e a este trabalho.

Por isso, o sentimento de agradecimento que tenho para com cada uma dessas pessoas não será expresso aqui em meio a palavras, mas sim, da mesma forma particular e singular como cada uma delas me auxiliou nessa trajetória. Isto é, longe de uma escrita, de uma folha de papel, mas com gestos, olhares e sorrisos

incentivadores, abraços, palavras cuidadosas, conversas descontraídas, compartilhando idas e vindas à Universidade, discutindo, problematizando, 'delirando' e sonhando juntas...



### **Interações Infantis e Relações de Poder: fios que tecem uma trama**

Esta dissertação é o resultado de um estudo realizado sobre as interações infantis e as relações de poder. A mesma foi fundamentada, principalmente, a partir de algumas contribuições do pensamento de Michel Foucault - especialmente as noções de relações de poder, instrumentos disciplinares e práticas de liberdade -, bem como de outros autores inseridos no campo reconhecido como pós-estruturalista, com dois objetivos: problematizar as temáticas das interações infantis enquanto potência de produção - de modo geral -, e analisar como as relações de poder atravessam, constituem e possibilitam as próprias ações infantis. Para atingir esse propósito foi fundamental perceber a ciência como aquela que é compreendida nas vontades de verdades dos sujeitos, o que, para o estudo aqui realizado, implica em desconfiar dos discursos que foram instaurando verdades sobre as crianças e suas ações e atrelando a elas características, muitas vezes, pautadas em faltas e ausências. Essa outra maneira de investigar desafiou e provocou meu olhar de pesquisadora, de forma a me deixar ser guiada pelas crianças e de procurar diferentes estratégias que permitissem que este trabalho acontecesse com elas. Assim, o trabalho de campo se realizou no período de Março a Abril de 2010 em um recreio escolar, na cidade de Pelotas/RS, a partir de uma bricolagem, a qual operou através do diálogo constante entre algumas ferramentas como o diário de campo, as observações, as fotografias e as conversas-entrevistas. Os entrecruzamentos feitos a partir das capturas realizadas no recreio me permitiram perceber que as interações dos sujeitos infantis são atravessadas e constituídas por relações de poder, logo, podem ser percebidas enquanto potência de produção, uma vez que as crianças são também entendidas tanto como efeito quanto produtoras do meio ao qual estão inseridas. Foi possível considerar, ainda, as interações infantis enquanto produtivas, à medida que, por meio do exercício sutil e constante de algumas estratégias e instrumentos disciplinares, elas caracterizavam o recreio escolar como uma das engrenagens que possibilita e mantém o funcionamento da maquinaria escolar, bem como permitia que outras interações, que outros jeitos de agir, de organizar as brincadeiras, de estabelecer outras regras e de ser criança fossem sendo produzidos e instituídos. Em suma, para além de mostrar as interações das crianças enquanto potência de produção, esta dissertação também permitiu olhar de outra forma para as crianças e para suas ações, uma vez que a trama de reflexões aqui tecida teve como ponto de partida as interações e as relações de poder estabelecidas entre os próprios sujeitos infantis e não as desenvolvidas entre adultos-crianças.

**Palavras-chave:** Interações Infantis, Relações de Poder, Recreio Escolar

**Interactions Kids and Power Relations: threads that weave a plot.**

This dissertation is the result of a study on child interaction and power relations. The same was based mostly contributions from some of the thinking of Michel Foucault - especially the notions of power relations, disciplinary tools and practices of freedom - as well as others have entered into the field known as post-structuralism, with two objectives: to discuss the issues of child interaction as a power production - in general - and to analyze how relations of power are shaping and allow the infant's own actions. To achieve this purpose was essential to understand science as one that is understood in the minds of the subjects of truth, which, for the study conducted here, implies distrust of the speeches that were introducing truths about children and their actions and characteristics attaching to them often framed by absences. This other way of investigating challenged and caused my eyes to a researcher, to let myself be guided by the children and seek different strategies that allowed this work to happen to them. Thus, the fieldwork was conducted from March to April 2010 in a school playground in the city of Pelotas/RS, from a "bricolage", which operated through constant dialogue between some tools like the diary, observations, photographs, interviews and conversations. The intersections made from the catch in the recreational allowed me to realize that the interactions of the subjects children are traversed and constituted by power relations, then, can be perceived as a power production, since children are also understood as the effect of both producing the means to which they belong. Could also consider the child interaction as productive as they, through the subtle and constant exercise of certain disciplinary strategies and tools, they characterized the playground as a gear that enables and maintains the operation of the school machinery and to allow other interactions with other ways to act, to organize the games, to establish other rules and to be produced and child were being imposed. In short, in addition to show the interactions of children while power production, this work also allowed to look another way for children and for their actions, since the plot was woven of reflections as a starting point the interactions and power relations established between the subjects themselves and not the children developed between adult-children.

**Key-words:** Interactions Kids, power relations, school playground.

## *LISTA DE IMAGENS*

---

Imagem 1:	Vem Ver .....	01
Imagens 2, 3, 4:	Olhares.....	04
Imagens 5, 6, 7:	Brincadeiras e espaços .....	16
Imagem 8:	Hora de ir embora .....	93

Vem ver .....	01
1. Ei, olha pra cá .....	04
2. Tu vem lá daquela longetura pra olhar isso? .....	16
2.1 Relações de poder: fios que produzem um sujeito infantil? .....	17
2.2 “E tem mais...”: Relações de poder entre as crianças .....	40
2.3 Recreio Escolar e Interações infantis: potência de produção? .....	63
3. O recreio terminou .....	92
Referências Bibliográficas .....	100
Anexo .....	101